



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 23ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 02 de maio de 2017, com início às nove horas e quarenta e sete minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. (Execução do Hino Nacional e leitura de passagem da Bíblia feita pelo vereador Celso Dal Molin)

PEQUENO EXPEDIENTE – Projeto de lei nº 50/2017; Ofício nº 33/2017/CMC do vereador Josué de Souza comunicando licença por motivo de saúde; Ofício nº 1/2017 sobre formação de bloco parlamentar da transparência; Edital de audiência pública sobre o Plano de carreira única da Polícia Militar do estado do Paraná; Parecer nº 52 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 44/2017; Parecer nº 7 favorável da Comissão de segurança pública e trânsito ao Projeto de lei nº 44/2017; Parecer nº 55 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de decreto Legislativo nº 1/2017; Parecer nº 12 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de Decreto Legislativo nº 1/2017; Ofício nº 128/2017 da Secretaria de administração municipal convidando todos os vereadores para comparecer a licitação referente a contratação de empresa para prestação de serviço de limpeza de fossa; Ofício SEAJUR/ATL nº 102/2017 em resposta ao requerimento nº 104/2017 da Comissão de educação, cultura e desporto; Ofício SEAJUR/ATL nº 103/2017 em resposta ao requerimento nº 98/2017 do vereador Celso Dal Molin; Ofício SEAJUR/ATL nº 101/2017 em resposta ao requerimento nº 120/2017 do vereador Paulo Porto; Ofício SEAJUR/ATL nº 104/2017 em resposta ao requerimento nº 119/2017 da Comissão de educação, cultura e desporto; Ofício SEAJUR/ATL nº 107/2017 em resposta ao requerimento nº 110/2017 do vereador Gugu Bueno; Moção nº 5/2017; Moção nº 6/2017; Moção nº 7/2017; Projeto de resolução nº 6/2017. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente os vereadores Fernando Hallberg, Parra, Policial Madril, Olavo Santos, Josué de Souza e Alécio Espínola.– Presidente: Antes da ordem do dia autorizei uma breve apresentação por parte da Cettrans pra falar sobre o Maio Amarelo. Abro a palavra pra Cettrans, Luciana e Pedro. (O senhor Pedro falou sobre a conscientização e respeito no trânsito. Também citou as atividades a serem realizadas no mês de maio em virtude do Maio Amarelo em seguida passou a palavra para a senhora Luciana que falou sobre o mesmo tema. Ao final, agradeceram.) – Presidente: Todas as ações neste sentido sempre serão apoiadas por essa Casa. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 21ª e 22ª sessões ordinárias realizadas dia 24 e 25 de maio de 2017. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 37/2017 de autoria do vereador Policial Madril, Parra, Fernando Hallberg e Olavo Santos que altera a lei municipal nº 3.261, de 01/07/2001,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que estabelece como órgão municipal de trânsito, a Companhia cascavelense de transporte e tráfego – Cettrans. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse projeto foi devido saber que há aproximadamente 15 anos tem problema na área central sobre perturbação de sossego e direção perigosa. Nos canteiros centrais o pessoal faz uso de bebida alcóolica e nesse meio também tem o uso de drogas, tráfico, e a polícia não tem como fazer fiscalização. Também alguns homicídios já ocorreram na área central. A Polícia Militar pra pegar alguém quando tem perturbação de sossego ela se desloca e o policial é obrigado andar com o giroflex ligado, quando ela chega ao local já não vai ter som alto e então não pode agir. Pensando nisso que a gente viu um exemplo que deu certo perto da FAG onde foi restringido o horário de estacionamento, a gente fez esse projeto que das 24:00 às 6:00 da manhã fica proibido estacionar na área central e na praça da Bíblia onde o agente vai poder notificar as pessoas que estão ali e se o veículo tiver irregularidade vai poder sanar. Essa regulamentação da área central é pra limitar a força pra quando o policial for acionado e chegar ali e a pessoa estiver com som baixo e ele tomar alguma atitude e inibir as pessoas que estão ali, vai ter que cometer um abuso porque vai ter que sortear uma das pessoas que estão ali e falar que estava com som alto e, muitas vezes, vai falar de uma pessoa que não estava. Isso vai ser uma arma a mais pra Polícia Militar e Cettrans combaterem a perturbação de sossego na área central. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Em Cascavel é essa baderna quando se concentra um pessoal e acaba se fixando ali nos pontos de festa e bebedeira, e a gente vê a bagunça que acabam deixando. Não queremos proibir o jovem de beber. O cidadão que mora nessas regiões não pode conviver com essa bagunça e com o lixo deixado no dia seguinte. O Policial Madril deve ter acompanhado muitas ocorrências nesses locais e esse projeto, acho de grande interesse pra população. Peço voto favorável pra que possamos dar mais tranquilidade pras pessoas nestes locais e que a Polícia fique livre pra atender ocorrência mais grave. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Pra nós é muito bom ter uma pessoa com tanta experiência em segurança pública. São 26 anos na Polícia Militar, conhece da realidade. Muitas vezes estamos discutindo um projeto aqui, mas não estamos no frente de batalha, é muito fácil falar: “Por que a polícia não prende todo mundo?” O Policial Madril explicou que a polícia não pode recolher um carro só porque está com som ligado porque quando a polícia chega o som não está mais alto. Precisa um fiscal do meio ambiente e aqui não tem tantos fiscais em Cascavel. E hoje, se você vai somente fazer uma abordagem, hoje todo mundo tem celular, é capaz de o policial ser incriminado por alguma atitude. Essa lei vem atuar na fonte do problema. Fizemos algumas pesquisas: quem estaciona carro na Avenida Brasil da meia noite às seis? Pouquíssimas pessoas. Com esse projeto queremos dar uma ferramenta pra Polícia Militar, Cettrans pra que possam chegar nessa situação em que há uma baderna, bobódromo e que a Polícia possa simplesmente atuar. Cascavel tem muitas leis, mas muitas não têm efetividade. Vemos nessa lei uma efetividade pra trazer sossego às pessoas que vivem na região central de Cascavel. Muitas vezes a polícia fala que tem que representar, mas quem vai fazer isso contra uma pessoa que pode ser um bandido. Essa lei vem pra resolver esse problema. Peço voto favor a todos os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Desde a legislatura passada, acompanhamos essa questão. Naturalmente o vereador Policial Madril acompanha há muito mais tempo por sua profissão. Temos o problema da perturbação de sossego e precisamos entender como tratar desse problema. Em 2015 fizemos uma lei aqui que foi aprovada e sancionada, a Lei 6477/2015 que tratou dessa questão da representação. O encaminhamento que demos naquele momento foi de aumentar o efetivo de fiscais na Secretaria de meio ambiente. O que foi aprovado no projeto? Se o cidadão tiver um problema do lado de sua casa, vai ligar na secretaria de meio ambiente e a secretaria vai mandar um fiscal que vai fazer uma notificação pra essa pessoa, vai medir a alteração do som. É uma notificação que a pessoa recebe. Ela não está sendo multada e sim, notificada. Se depois ela aumentar o volume de novo aí sim vai chegar a multa. Isso é no RG CPF do infrator que em algum momento vai ter que acertar sua vida na prefeitura. Mas nada de fato aconteceu. Precisa ser aumentado o efetivo de fiscais na Secretaria de meio ambiente pra evitar essa questão da representação. Isso precisa ser feito. Vejo que esse projeto realmente vai resolver, mas me preocupa também com a mudança que vai acontecer desses bobódromos pra outro lugar. Essa é minha preocupação. Precisa aumentar a fiscalização e colocar mais fiscais na Secretaria de meio ambiente pras coisas acontecerem. Senão, vamos viver de proibir e então acho que entramos num extremo perigoso. O problema é fiscalização, tem lei pra tudo, falta fiscalização. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Não tem como dentro desse projeto instruir a Polícia Militar a andar com esse aparelho? Há um aparelho que o pessoal do meio ambiente usa, mas a Polícia Militar já é um órgão fiscalizador. Numa dessas dá pra somar os dois projetos e a Polícia Militar mesmo podia fazer essa medição. A Polícia Militar já tem essa autoridade, faz a medição, compra isso depois liga a sirene. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Pode não ser a melhor iniciativa, mas é uma coisa que estamos fazendo. Há muito tempo os moradores da área central estão pedindo socorro. Aquelas pessoas que estão ali são jovens trabalhadores, jovens que são o futuro da nossa cidade. Talvez isso esteja acontecendo por falta de políticas públicas e incentivo à atividade cultural. A gente critica tanto quando as pessoas ficam nas redes sociais, mas não podemos afastar as pessoas, temos que unir. Vamos pensar em saídas pra fomentar atividades pra que essas pessoas possam se reunir e confraternizar. Se tiver uma atividade cultural, esses jovens vão estar ali, mas cabe ao município regulamentar o estacionamento. Me preocupa os moradores da região central, mas me preocupa também essas pessoas que vêm pra o centro pra namorar, trocar ideias... as pessoas estão ali pra confraternizar. O que Cascavel oferece para os frequentadores desses estacionamentos durante a madrugada? Temos elitizadas as atividades culturais em Cascavel. Peço voto favorável pra aprovar esse projeto e se aparecer um projeto melhor depois pode ser feito um substantivo pra essa lei. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Projeto importante. Só temos que verificar o seguinte: a preocupação desse projeto não só no centro mas também nos bairros. Infelizmente, continua uma parte muito cultural das pessoas, o livre arbítrio, você pode tudo e passa dos limites. Temos que permitir que as pessoas tenham diversão, mas não dessa maneira. Mas temos que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ter eventos culturais pra que esses jovens possam se reunir com os amigos. Que possamos coibir falta de respeito das pessoas, mas pra onde vão esses jovens? Como vão ter o encontro com os amigos? A gente vê muitos menores nesses estacionamentos. Um ponto importante: quem vai fiscalizar? Mas o projeto é importante e tomara Deus que essa juventude comece a olhar com outros olhos para o estudo, a educação e projetos do bem. Também vejo essa questão de trabalharmos a juventude, mas de que maneira? Vamos fomentar a cultura e o esporte. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: É uma tentativa de tentar amenizar esse debate em torno dessas concentrações de jovens no centro de Cascavel, porém quero retomar o debate anterior. Necessitamos criar políticas culturais porque, senão, vamos proibir até onde e até quando? Cascavel hoje investe apenas 0,54% em cultura. Todo orçamento da cultura é 0,54% do orçamento municipal. O grande debate da classe artística é chegar a 1%. Óbvio que não há nenhuma política cultura em Cascavel, a cultura segue sendo a da soja. A grande bandeira hoje é 1% e não conseguimos chegar a 1% e fica essa demanda pra o líder do governo, o Executivo, iniciar esse debate de maneira mais efetiva porque não é possível 0,54%. Óbvio que uma das saídas acabam sendo os bobódromos como na música do Mano Brown que diz que na periferia só tem 2 alternativas: a igreja, o candomblé e o baile funk. Temos que ampliar essas perspectivas. Senão, me lembra aquele ditado indiano sobre causa e consequência. Dizem que 2 indianos estavam pescando no rio de madrugada e um deles ouviu uma criança chorando no meio do rio, ele mergulhou e a salvou. De repente eram 3. Eles mergulharam e salvaram, depois eram dezenas de crianças. Eles começaram a salvar algumas, outras morriam afogadas, até que um deles começou a subir o rio porque queria ver quem estava jogando as crianças no rio. Estamos salvando algumas crianças, agora a causa segue sendo a falta de cultura, principalmente pra os jovens de periferia. Votarei favorável porque é válido, porém tendo claro que não vai resolver o problema. É necessário Cascavel entender que existem outras culturas além da soja. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Mauro Seibert: Quando o senhor fala da soja só queria confirmar que no interior temos a cultura da cavalgada, temos o CTG. Temos que incentivar, mas a cultura da soja no interior está muito bem servida. No interior estamos conseguindo retomar o convívio com as comunidades. Tem cavalgadas. Não é só cultura da soja. - Vereador Paulo Porto: É que o bobódromo pega as pessoas do centro. As pessoas da zona rural, bem ou mal, seguem suas tradições, mas na periferia não tem cavalgada, dança de salão. É fundamental criar políticas culturais na zona urbana em especial pra os jovens da periferia, senão, continuaremos salvando as crianças que estão se afogando sem lidar e sem enfrentar o debate sobre quem está jogando no rio. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Nunca vi barulho de carro parado. Querem proibir o estacionamento, isso não existe. Isso é um atraso. Carro parado não faz barulho. Se eu morasse no centro e precisasse usar o estacionamento não ia poder? Temos que fiscalizar os excessos. Que problema tem estacionar, pegar uma cerveja, ouvir um som baixo? Vivemos numa democracia, todos têm direito a estacionamento. Não podemos fazer com que aquele cara que está fazendo barulho, fuzarca... tem que fazer lei pra isso. É um projeto desnecessário, vou votar contra. Vejo que é um projeto do bem, está cheio de projeto do bem e o Brasil vai



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cada vez mais mal. Não adianta ter projeto que morre na casca. Temos que fiscalizar. O carro não faz barulho. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Se o senhor morasse no centro com aquelas músicas batendo o tempo todo, o senhor estaria reclamando. Se o senhor morasse no centro e tivesse xixi nas escadas, quando não, fezes... segundo Maria Sylvia Zanela, o estado é obrigado a agir com o objetivo de adequar o exercício dos direitos individuais ao bem estar geral. Denomina-se isso de poder de polícia administrativa onde o município deve preservar o bem comum de sua população dando condição de segurança e controle aos bons costumes. Inserimos neste segurança o controle e a perturbação do sossego e da ordem pública. Pode não ser a melhor solução, mas é uma tentativa. - Vereador Bocasanta: Por que o cara caga na tua porta? Porque não tem banheiro público. E se o cara faz barulho é a Polícia, a Guarda Municipal que não estão fazendo sua função. Se colocar banheiro público limpo, o cara não vai mijar na porta da sua casa. Vamos sim lutar pra construir banheiro público e controlar o excesso do som. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Essa questão do banheiro, acho que em torno da Avenida Brasil vai ser resolvido, todos os quiosques vão ter banheiro, mas garanto que com os banheiros o pessoal vai continuar fazendo coisa errada. - Vereador Bocasanta: Se tiver o nível do som dentro da lei eu seria a favor, e por banheiro. Se vier o som normal a gente não tem do que reclamar. O excesso do som que deve ser proibido. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Por isso estou preparando uma lei proibindo em Cascavel a venda de bebida alcóolica em vias públicas e hoje não estaríamos votando o fechamento de uma avenida. Há pouco tempo vim buscar um colega aqui no centro às 3 da manhã e fiquei impressionado com a baderna em frente a Havan, fumando narguilé, usando outras drogas. Fiquei impressionado com o horror que é esse agrupamento de jovens. São poucos os países do mundo que permitem uso desenfreado de bebida alcóolica em via pública nas calçadas. Vou votar favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Já é proibido vender drogas, agora vai ser proibido vender bebida alcóolica. Temos que vender só água benta na Avenida Brasil. Não podemos proibir, temos que conscientizar as pessoas a fazer o uso normal e respeitar as pessoas porque aqui vai ser a cidade da água benta, segundo sua ideia. (-Um aparte) - Vereador Alécio Espínola: Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Concordo. Não podemos proibir. A parte da venda, sou a favor ficar aberto 24 horas, mas fiscalizar. Se temos essa situação... - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem. O que está em discussão é o Projeto de lei nº 37 que regulamenta o estacionamento e não a proibição disso ou daquilo. – Presidente: Está certo. Peço aos vereadores que mantenham a discussão única e exclusivamente sobre o Projeto de lei nº 37. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola. - Vereador Damasceno Junior: O pessoal pega os carros ali e começa a fazer racha ue onde acontecem os acidentes como aquele em que a mãe faleceu atropelada devido o cara estar correndo demais. (-Um aparte) - Vereador Alécio Espínola: Pois não. – Vereador Policial Madril: Acho que o vereador Bocasanta não leu o projeto ou não está acompanhando o desenvolvimento da sociedade, porque se fosse igual ele falou, um respeitasse o direito do outro, não precisava nem polícia. Agora, aqui em Cascavel, não tem efetivo. Se tivesse o número de policiais que devia ter na cidade às vezes não precisava ter essa lei porque as pessoas já estariam obedecendo à lei, ou então o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Bocasanta a gente podia gravar um dia ele pedindo o favor do pessoal baixar o som pra ver se eles baixam que daí não precisa polícia também. Obrigado. - Vereador Romulo Quintino: (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Só quero pedir depois pra fazer uma emenda solicitando também essa proibição na Carlos Gomes e Universitário. - Vereador Alécio Espínola: Lá nem tem lugar pra estacionar. - Vereador Romulo Quintino: Tem. - Vereador Alécio Espínola: Vou votar favorável porque é a bebida alcóolica que está levando esse pessoal pra Avenida Brasil e precisamos olhar isso com preocupação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Vamos ter que fazer uma emenda porque algumas pessoas deixam o carro ali pra pegar no outro dia, ele não pode ser notificado. Tem que dar uma melhorada, vou votar favorável, mas vou pedir sua compreensão pra gente fazer uma emenda. (-Um aparte) - Vereador Alécio Espínola: Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: O projeto é bom, mas tenho dúvida. Os jovens estão carentes de atendimento público, falta de oportunidade pra eles estarem se reunindo. Um exemplo foi a Praça da Bíblia onde teve diversas operações, inclusive um cunhado meu que mora nesse prédio, a janela dele está furada de bala. As pessoas que moram no prédio têm que pagar pedágio pra entrar. Temos que coibir esse tipo de abuso nas avenidas, praças, qualquer setor público. Pra isso existe a polícia. Mas temos que pensar nas pessoas que vão visitar um parente e não poderão deixar o carro lá porque vai ser multado. Temos que pensar em algo pra melhorar um pouco, mas vou votar favorável. (-Um aparte) - Vereador Alécio Espínola: Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Temos um Projeto de lei bom que vem chamar a sociedade que faz uso desses estacionamentos a terem respeito ao próximo. É um projeto que vem através de uma multa no valor de R\$ 191,65. Esse é o peço por não respeitar o próximo quando está se divertindo e fazendo alguma coisa. Então, se precisamos de uma lei, vamos colocar uma lei. (-Um aparte) - Vereador Alécio Espínola: Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Toda ideia que vier pra ajudar tem que ser ouvida e vou votar favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Temos esse problema dos bobódromos há muitos anos, mas estamos neste projeto proibindo estacionamento da meia noite às 6 da manhã. Claro que uma pessoa que venha de fora se não tiver uma placa de sinalização mostrando que é proibido estacionar naquele local ela vai levar um presente pra Casa, pra sua cidade natal. Também temos o problema da migração. Se você proíbe no canteiro central, eles começam a usar as laterais. Como vai ser fiscalizado nestes outros locais? Se ele vai pra lateral da Avenida Brasil não vai poder ser multado. Temos que pensar num incremento pra atender outras situações. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Quando começar a proibir o estacionamento no canteiro central, a Cettrans já vai ter que colocar as placas alguns dias antes. Quanto as laterais o pessoal não ocupa muito porque não tem como fazer o círculo, mas desde quando colocamos esse projeto em redes sociais só veio um pessoal conversar com a gente que mexia com moto e não tinha nada a ver com estacionamento, então não se apresentou ninguém. Quanto aos comerciantes, eles acharam bom porque não são clientes deles que ocupam aquele lugar. – Vereador Mazutti: Uma pessoa estacionar, fechar o veículo sem som, bagunça, acho que não deveríamos puni-lo por estar estacionando no canteiro central. Vou ser favorável, mas pensando numa mudança pra combatermos realmente esse abuso do som alto e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

baderna que acontece na avenida Brasil. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 37/2017. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Foi contrário o vereador: Bocasanta). – Secretário: 19 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e 1 contrário fica aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 37/2017. Passamos para primeira discussão do Projeto de lei nº 44/2017 de autoria do vereador Policial Madril que institui a "Semana municipal de segurança pública" no âmbito do município de Cascavel, e dá outras providências. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse projeto já existe em algumas cidades do Estado de São Paulo. Nesse projeto, nós enquanto Câmara de vereadores com os órgãos de segurança e demais entidades que pensam na segurança do município, vamos poder nos reunir na 2ª semana de junho e travar debates e ver como anda a segurança na cidade, projetos com colégios, com crianças, ensino médio... uma vez levamos crianças dos colégios para o 6º batalhão e tiveram contato com policiais, conheceram a cavalaria, viaturas pra terem uma intimidade maior com a polícia e virem que a polícia não é inimiga do cidadão. Primeiro quem dá educação são os pais, quando a criança foge do controle dos pais eles deixam para os professores. Chega ao colégio o pai acha que o professor vai dar jeito. Mas tem professores que se preparam pra dar aula, mas chega determinado momento que eles veem que é mais fácil enrolar e no final do ano dar nota pra o aluno do que tentar ensinar e comprar briga com o aluno. Depois o pai que não tem controle vai vir reclamar e o professor vai ter uma dor de cabeça extra. Esse jovem vai desaguar na força da Polícia Militar, civil e vai tomar providência com esse aluno e o final dele vai pra uma cadeia. O salário de um policial é menos do que o governo diz que gasta pra ressocializar um preso. Na cadeia a pessoa não muda. Já teve colégio em que fomos fazer palestra sobre droga. Fizemos filmagem com pessoas que a gente deteve com drogas e fomos aos colégios com palestras. Com essa semana da segurança não vamos pensar só em como está a segurança em si, mas trazer a sociedade, as crianças pra tentar educar e falar sobre a lei. Tem gente que acha que o conselho tutelar é só pra punir o pai. Temos que falar sobre o ECA tem que falar que as crianças também têm responsabilidade e elas vão começar a respeitar o próximo. Aí entra no que o Bocasanta falou que tem que ter mais efetivo policial, mas se não tem efetivo policial, não tem como proibir, não tem como a prefeitura fazer um banheiro em cada canto do estacionamento, então vamos educar as pessoas. Com esse projeto estamos pensando mais nas crianças, levar conhecimento aos colégios pra elas verem que o policial é amigo da sociedade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Através do esporte podemos tirar as crianças da marginalidade. Através do esporte e da cultura temos que combater a causa. (-Um aparte) - Vereador Policial Madril: Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Esse projeto vem trazer a educação. Quando há educação não há problema no futuro. O importante é quando há educação, lembrando que ela começa em casa com os pais, mas quando os pais não dão conta, acredito que a sociedade pode dar suporte. Parabéns pelo projeto e tem meu voto favorável. - Vereador Policial Madril: As crianças tem que ter um local pra se



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

divertir. Temos que tentar trazer essas pessoas pra o lado do bem. A segurança tem que andar de mãos dadas com a sociedade. Muito obrigado. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 44/2017. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Bocasanta, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: 20 votos favoráveis e nenhum contrário, aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 44/2017. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. - Vereador Mauro Seibert: Questão de ordem. Por motivo de falecimento de um amigo, peço licença. – Presidente: Concedido. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Fazer as considerações com relação à Festa do Seminário São José. A comunidade toda esteve presente nesta festa, foram assadas 450 costelas, uma organização muito boa, bem coordenada pelo padre Jorge ontem no seminário onde foi lançado pelo prefeito Paranhos o projeto: “Construa cidadão” que visa ajudar as pessoas de rua, moradores de rua. A meta do nosso prefeito é zelar, cuidar, atender todas as pessoas que vivem nas ruas da cidade de Cascavel de uma maneira muito prática, arrumando emprego, trabalho para cada uma dessas pessoas, e ontem, no lançamento desse projeto “Construa cidadão”, o prefeito entregou para todos eles a sua carteira de trabalho, cada um deles será direcionado para trabalhar e assim deixar as ruas da cidade de Cascavel. Evidentemente que alguns não querem, cada um passa por alguns problemas, tem sua história, suas dificuldades, mas todos eles serão atendidos da melhor maneira possível, foi realmente um ponto muito alto da Festa do trabalhador durante o dia 1º de maio. Outro assunto que eu gostaria de tratar hoje: está sendo discutida e debatida a questão de tirar o Disque denúncia 181 da cidade de Cascavel e levar então para Curitiba. Eu tenho acompanhado o trabalho que tem feito o apresentador Batatinha da TV Tarobá que tem trabalhado muito incansavelmente e se dispôs a ir para Curitiba com um grupo de vereadores na quinta-feira. Gostaria de convidar todos os vereadores que puderem pra irmos a Curitiba, vamos falar com o governador do estado. No 181 você liga, denuncia o tráfico de drogas e eu conversava com um Policial Madril e ele dizendo quantas e quantas vezes prenderam traficantes aqui da cidade de Cascavel pela denúncia 181 que querem levar para Curitiba e aí o cidadão cascavelense vai ligar e dizer: “Olha, lá no bairro tal tem um traficante ou neste momento está acontecendo venda de drogas.” Aí liga para Curitiba, Curitiba devolve a ligação para Cascavel e aí tenho certeza que não teremos o combate acirrado na questão das drogas aqui da cidade de Cascavel. Falei com o presidente Gugu que também está interessado nesse tema em não perdermos o disque 181 Disque denúncia da cidade de Cascavel, e ele vai liberar os vereadores que puderem ir à Curitiba para juntos fazermos uma pressão junto com os deputados que também estão trabalhando para nós não perdermos o Disque denúncia 181. Em 2015 na época era suplente, estive nesta Casa por 70 dias e acompanhei a luta do deputado Paranhos que foi incansável para não deixar nós perdermos o Disque denúncia 181 e naquela ocasião então esqueceu-se de tirar o Disque denúncia da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cidade de Cascavel. Então, os vereadores que puderem ir conosco para Curitiba na quinta-feira fazer uma pressão e dar uma resposta aos nossos eleitores, dar uma resposta pra cidade Cascavel. Dizer que o Disque denúncia começou em Cascavel depois o secretário de Justiça de Cascavel levou pra todas as regiões do Paraná e depois espalhou para o Brasil. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: o 181 tem que permanecer e conte com meu apoio. - Vereador Alécio Espínola: Esse 181 quem atende são pessoas com necessidades físicas contratadas pelo Estado e sendo levado para Curitiba aí sim será atendido por policiais. Entendemos que é pela falta de segurança que está nas ruas do Paraná, esses policiais devem ficar nas ruas fazendo a segurança do povo e não trancados atendendo telefones. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Gostaria de perguntar se você tem conhecimento se algum dos nossos deputados estaduais de Cascavel se manifestou contra essa decisão do Governo do Estado. - Vereador Alécio Espínola: Ouvi 2 deputados no programa do Batatinha semana passada e senti que eles têm que ser mais firmes, determinados, têm que dizer que é o governador do estado do Paraná que quer acabar com o disque denúncia, tem que se posicionar de forma diferente. Essa legislatura tem sido uma legislatura de vereadores de posição firme, forte, determinados, vereadores que estão aí trabalhando com relação à questão da saúde de Cascavel, apertando os deputados pra falarem de forma mais forte na Assembleia Legislativa e nessa questão do 181 também precisamos chamar atenção dos nossos deputados. Talvez quando chegarmos ao secretário de segurança pública, quem sabe vão nos dar uma resposta positiva evitando nossa viagem para a cidade de Curitiba. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Acho que a medida repressiva tem que ser imediata. Eu como membro do partido do governo do Estado estarei vendo a possibilidade de acompanhá-los para que nós possamos falar com o secretário de segurança, falar com o chefe da Casa Civil para que permaneça e restabeleça o contrato firmado com aquelas pessoas que precisavam do labor, precisavam estar aí atuando em prol da segurança pública. Hoje mesmo discutindo segurança pública, hoje foi a pauta da Câmara de vereadores, então tem o apoio deste Vereador. (-Um aparte) - Vereador Alécio Espínola: Pois não. – Vereador Mazutti: Voltando à Festa do trabalhador onde estivemos presentes ontem acompanhando o projeto Construa cidadão, nós associamos o projeto a parábola do bom pastor onde o bom pastor quando perde uma das ovelhas ele deixa as 99 ovelhas e volta pra resgar a ovelha perdida. Claro que o prefeito tem uma missão muito maior porque nós estamos na cidade de 300 mil habitantes e resgatando esse pessoal que, muitas vezes, fica sem emprego e acaba indo para a rua. Então, nós acompanhamos o projeto, o lançamento do projeto e queremos ser favoráveis para resgatar realmente esse povo que acaba, de uma maneira do outra, por um motivo ou outro, acaba indo morar nas ruas. - Vereador Alécio Espínola: Quero agradecer a fala do Pedro Sampaio, será de extrema importância vossa excelência viajar conosco. Tenho aqui confirmado o vereador Valdecir Alcântara, já confirmou a ida para Curitiba na quinta-feira, o Madril, Parra, o Pedro que confirma também a ida para Curitiba será um grande prazer e eu quero que a minha assessoria agora à tarde entre em contato com os deputados de Cascavel para saber se eles podem nos acompanhar na quinta-feira junto ao governo do Estado. O vereador Olavo Santos também fazendo positivo, vai viajar conosco pra Curitiba,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Todos irmanados para que possamos ter a permanência... Qualquer coisa nós vamos de Kombi, temos a Kombi da cervejada... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Gostaria de solicitar um ônibus pra levar a todos pra Curitiba ou de Kombi. - Vereador Alécio Espínola: Seria muito importante, mas minha Kombi está à disposição. – Presidente: Tenho certeza que sua Kombi faria muito sucesso na capital do Paraná. Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Gostaria de parabenizar o Prefeito Paranhos por esse trabalho que ele se propôs a fazer com os moradores de rua. Eu acho que as igrejas, as entidades acabaram assumido por muito tempo esse papel, eu mesmo participei por vários anos, toda terça-feira de levar refeição meia-noite, uma manhã, a gente levava marmitex para essas pessoas, moradores de ruas. Eu acho que várias igrejas acabam fazendo esse papel e parabéns ao nosso prefeito por assumir essa questão social que eu acho que estava mais do que na hora. Então ele mostra que é solidário à população em geral de Cascavel não só a algumas classes. Semana passada a gente estava falando e foi de grande repercussão sobre as cirurgias eletivas de Cascavel onde venceu o contrato de um ano e as pessoas que estavam na fila esperando por várias especialidades continuaram na fila. O vereador pastor Celso Dal Molin que juntamente conosco recebeu essa denúncia, nos passou como presidente da Comissão de saúde, a gente foi averiguar e realmente constatamos o descaso que estava essa situação das cirurgias eletivas. A gente ouviu várias conversas, várias explicações, mas uma explicação que a gente tem que dar para a sociedade que foi um descaso tremendo as pessoas ficarem um ano com 3800 cirurgias por fazer e as pessoas estão lá esperando essa cirurgia. Talvez se não tivesse tido essa denúncia, não tivesse chegado, vereador Celso, até a sua pessoa a gente talvez teria perdido todo esse dinheiro do governo do Estado que veio para o município para a gente salvar um pouco essas pessoas da fila e dar um pouco mais de indignidade na vida delas realizando essa cirurgia. Recebo com bons olhos a renovação por mais um ano, mais um ano de prazo para cirurgias eletivas serem executadas e a gente acabou não perdendo, não foi perdido esse prazo e essa verba que veio do governo estadual, mas eu faço um compromisso com a sociedade de mês a mês eu buscar junto à secretaria de saúde um relatório para ver se essa fila está andando, se as cirurgias estão sendo feitas. Vou pedir para o Rubens a cada mês quantas pessoas estão na fila e quantas pessoas realmente estão sendo alcançadas por essas cirurgias eletivas. Gostaria que nesses 12 próximos meses, todas as cirurgias programadas pelo governo do Estado elas venham a ser executadas. Não importa qual empresa vai fazer, se são as mesmas, se vai passar para outras empresas, mas a comissão de saúde vai estar fiscalizando mês a mês e este vereador vai trazer para vocês o relatório sobre essas cirurgias eletivas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Só lembrando que tínhamos 6 milhões e foi gasto apenas 1 milhão e 600. Não podemos aceitar isso. Com a renovação vamos ter de novo esses quatro e duzentos e que seja aplicado e seja atendida a população. - Vereador Parra: Te convido pra ser parceiro e a gente acompanhar durante esses 12 meses, vamos gastar esse dinheiro com a população pra que essas cirurgias sejam executadas. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Falar sobre um solicitação que estamos fazendo ao diretor da 10ª Regional de saúde que consta com assinatura de todos os vereadores solicitando nº de leitos disponíveis no ano de 2016, neste um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ano, taxa de ocupação de leitos, histórico mensal mês a mês, quantos leitos estão ocupados ou foram ocupados, tempo médio de espera por leito para saber quanto tempo as pessoas clicam a vaga e aí então são atendidas e também sobre as desistências, o número de desistências por leito e por que essa pessoa desistiu, ou seja, por que ela esperou 7, 10, 15 dias pela vaga e foi para casa? Em 20 dias teremos a resposta, prazo da lei de acesso à informação. E o que eu tenho para falar para vocês também hoje é sobre uma tramitação no Congresso Nacional da questão da lista fechada para eleição do Legislativo. Então, todo mundo está vendo aí a operação Lava Jato que está efetivamente fazendo uma limpeza no nosso país, em muitos lugares a gente acha que o Brasil está sendo mal falado ou mal visto. Digo que o Brasil está crescendo e o Brasil está resolvendo seu problema porque muitos países em que a gente não vê caso de corrupção não é porque não acontece, é porque eles não aparecem, porque não são investigados, não são punidos. Ou vocês acham que nos Estados Unidos não tem caso de corrupção? Claro que tem. Ou vocês acham, por exemplo, a gente vê aqui a Odebrecht, lá nos Estados Unidos é a questão das armas, fabricantes de armas que financiam guerras. Guerras que morrem pessoas e muitas pessoas, cidadãos americanos... e aqui nós temos a Odebrecht. O que acontece? Todas essas pessoas envolvidas nesse caso de corrupção têm que permanecer no poder e o que acontece? Muitos dos nossos deputados estão querendo leis não para beneficiar a população, mas para que eles permaneçam no poder e uma dessas leis foi a lei de abuso de autoridade que está sendo amplamente discutida, inclusive parabéns ao Requião da nossa região, do nosso Estado que está querendo ferrar com os promotores da Lava Jato, mas nós temos a questão que está sendo mudada na reforma política da questão da lista fechada. Isso é um perigo para o nosso país. Nós temos aqui a renovação de dois terços dessa Casa. Sabe quantos seriam renovados se fosse lista fechada? Talvez nenhum, porque quem está no poder tende a permanecer no poder e nós estamos vivendo no Brasil hoje o clamor popular que a população está participando mais, temos caras novas na política. Nós aqui somos a prova disso, prova viva. Vereador Olavo, Josué, quantos outros. Os que permaneceram é porque fizeram um bom trabalho, mas a lista fechada significa o seguinte: você não vota mais no vereador, você vota em uma lista de vereadores e quem define a ordem dessa lista é o próprio partido, já são as pessoas que estão no poder. Então, nós que somos novos automaticamente estamos fora, não vamos ter mudança nenhuma. Isso é uma falácia, isso sobre a justificativa de melhorar o sistema eleitoral brasileiro eles estão amarrando esse sistema para que não mude, não haja alternância de poder. Nós nunca vamos nos eleger a outro cargo, somente quem tem poder financeiro, os corruptos que estão lá hoje vão permanecer para sempre no poder e nós não vamos conseguir mudar o Brasil. Então, nós precisamos atuar frente a isso de maneira urgente e que a população acorde neste momento porque este é um detalhe que está bastante percebido e pode causar um transtorno imenso. Obrigado a todos os vereadores que assinaram essa moção que vai para todos os deputados federais mostrando que nós somos contra isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Eu vejo essa situação em que todos os deputados federais estão votando na reforma trabalhista, agora vem a reforma da Previdência e a população está muito atenta acompanhando e eles sabem que se continuar como está, eles não vão voltar,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vai ser renovado, vai entrar outras pessoas lá porque eles entraram lá para representar a população e estão votando contra a população, defendendo os interesses próprios. Eles vendo essa situação, a possibilidade de eles não voltarem, eles estão fazendo leis para que permaneçam por mais um tempo em Brasília. Era isso que eu tinha. Muito obrigado. - Vereador Fernando Hallberg: Peço que todo mundo preste atenção nessa questão específica, isso pode decidir o nosso futuro, o futuro do Brasil, porque é o que nós precisamos, alternância no poder, tirar esses corruptos que estão lá hoje e entrar pessoas novas que querem de verdade fazer o bem para população. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Primeiro de tudo agradecer todos os vereadores que assinaram a moção a favor do 181 para que permaneçam os atendentes aqui na cidade de Cascavel e a moção da carreira única da Polícia Militar que vai valorizar mais os policiais. Vou falar um pouco do 181 porque eu estou desde o início quando começou 181, aproximadamente em 2003 quando era 161... na época então, o Capitão Devaldir era aspirante, veio para Cascavel e tinha o Coronel Amauri que era comandante do Batalhão. Devido o tráfico de droga estar alto e não ter um combate efetivo ao tráfico de drogas, foi criado o grupo Gecon aos moldes de Curitiba e Londrina. Então, na época o prefeito Edgar Bueno locou uma sala e uma linha telefônica que era 161 e os próprios policiais atendiam esse telefone que era desviado para um celular. Um dos primeiros policiais que trabalhou foi o soldado Jeferson Pillarsk, depois disso vem o soldado Eugênio e quando teve o telefone fixo 161 ainda na transição do 161 para 181 o soldado que estava se formando na época, o soldado Booster que é falecido, soldado Camila trabalhavam de atendente no 181 e 161 que foi transferido e nas horas de folga deles eles ajudavam a efetuar as prisões de traficantes na cidade. Com o tempo, o Estado fez o 181 que foi em vários ramais, foi no 45, 41, 42 e o 43 que é cidade de Londrina, mas o 181 de Cascavel sempre teve um item a mais porque os atendentes do 181 além de atender a denúncia... na época eu era do Choque eu tinha um telefone que passava a ligação. Muitas vezes, quando o informante concordava, era passada ligação do informante diretamente para o policial na rua e a gente fazia inúmeras prisões e quando acabou as pessoas ligavam no 181, um atendente ligava direto quando funcionava no 6º Batalhão direto, o policial que estava na rua eram lhe passadas informações de casa, nome do traficante e muitas vezes quando as pessoas guardam a droga nas ruas o informante ficava na linha telefônica falando com o atendente e esse atendente falando para agente e dando as coordenadas onde que estava a droga, a hora que a pessoa tinha vendido e a gente mesmo na abordagem era mais fácil para localizar a droga nesse local que era um combate efetivo. Agora como veio essa determinação para que fossem espedidos os cargos 9C que eu não sabia que era onde eram enquadrados os atendentes, infelizmente se nós perdermos esse pessoal que vai trabalhar diretamente aqui em Cascavel que no meu ponto de vista deveria trabalhar no 6º Batalhão onde era efetivamente passada a informação em tempo real para os policiais que agora é passada para Curitiba depois volta para cá, o que vai perdendo a efetividade, quem tem a perder com isso, com a fechada do 181 na cidade é a população. O 181, além do tráfico de drogas, ajudou a desvendar vários homicídios, latrocínios algum homicídios ocorrido com policiais na época foi descoberto através do 181 e é uma ferramenta que é usada não só no bem da segurança pública para ajudar a Polícia Militar, mas sim,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

para ajudar a comunidade. Se for efetivamente desligado o 181, centralizado em Curitiba, nós vamos ter muito a perder, a população de Cascavel vai ter muito a perder com isso porque o atendente de lá vai simplesmente pegar o nome da rua, o número do caso e talvez um apelido de uma pessoa e daí vai passar escrito, vai ser o famoso telefone sem fio. Quando chegar à mão da pessoa que for efetivamente fazer a prisão ou for verificar a denúncia, a gente não sabe se vai ter efetividade. No mais, o que eu tenho a dizer é isso. Fico triste com essa situação que aconteceu e quinta-feira nós, uma comissão de vereadores, vamos até Curitiba pra ver se a gente consegue deixar esse pessoal trabalhando aqui pra deixar mais segura a cidade de Cascavel e pra que a gente consiga combater mais efetivamente o tráfico de drogas e os outros crimes que acontecem na cidade. O que tenho é só isso. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Fazer um registro e com o coração entristecido, assim como boa parte da comunidade do movimento eclesial da Renovação Carismática Católica, da qual eu faço parte, porque na manhã de hoje faleceu uma pessoa que deixou sua marca em Cascavel, o Darci Dona. Darci foi programador da TV Tarobá e agora aos 52 anos ele veio a falecer nesta manhã no hospital Policlínica aqui em Cascavel. Há dois anos ele lutava contra um câncer e agora nos últimos 15 dias teve o seu quadro de saúde agravado. Darci começou a trabalhar na Tarobá em agosto de 1990 e trabalhou como editor e diretor de corte. Em 24 de abril de 2002 ele saiu e abriu a sua própria produtora, a Dona Produções, e em 12 de julho de 2011 voltou a trabalhar novamente na TV Taborá como gerente de programação e infelizmente ele teve que se desligar totalmente da empresa no mês de fevereiro do ano passado devido a esse quadro de saúde. Na Renovação Carismática Católica foi coordenador diocesano do Ministério de comunicação, era servo no grupo de oração Filhos de Maria da Igreja Santo Antônio, e para nós do movimento, além da pessoa querida ele foi um grande colaborador. Quando ele voltou a trabalhar na TV Tarobá cedeu gentilmente a nós vários equipamentos, a maioria dos equipamentos de sua produtora para que nós pudéssemos utilizar em prol da evangelização. Então, aqui ficam nossos sentimentos a sua esposa Beatriz, aos filhos Mateus e Bruna, mas faz parte do processo, faz parte da vida. Estarei protocolando requerimento no dia 2 para que amanhã a gente possa votar um voto de pesar à família e gostaria do apoio de todos os senhores vereadores porque um homem de bem partiu para o céu na manhã de hoje. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Abro mão da palavra. – Presidente: Obrigado. Temos a Tribuna do povo e autorizei a fala de 2 entidades. Primeiro vai se utilizar da Tribuna do povo o Conselho municipal dos direitos da criança e adolescente a quem eu convido o Pastor Valdair Mauro de Bus pra que faça uso da palavra e na sequência vamos ouvir Ricardo Zimmer pela federação paranaense de taekwondo. (O Pastor Valdair Mauro de Bus no uso da palavra falou sobre o dia 18 de maio, Dia Nacional de enfrentando à violência contra crianças e adolescentes que tem como referência o crime “Araceli” que aconteceu na Grande Vitória no Espírito Santo em 1973 e até hoje o caso está impune. Uma menina que foi barbaramente assassinada e fez a motivação de haver um dia de reflexão sobre o assunto. Disse ainda que Cascavel foi o primeiro município do Brasil a criar uma semana de enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes. Em seguida foi passado um vídeo sobre violência sexual que está sendo divulgado nas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

redes de televisão. Ao final agradeceu) – Presidente: Convido agora pra fazer uso da tribuna o senhor Ricardo Luiz Zimmer, ele que fala em nome da Federação paranaense de taekwondo. (O senhor Ricardo Luiz Zimmer no uso da palavra falou sobre a permanência das artes marciais nas escolas. Disse que a secretária de educação cortou as artes marciais das escolas municipais alegando que as artes marciais não trazem nenhum benefício aos alunos. Assim sendo veio a Tribuna mostrar aos vereadores a importância da arte marcial nas escolas e os benefícios que elas trazem, sendo um deles contribuir para a formação do caráter do aluno. Em seguida passou um vídeo referente ao assunto. Ao final agradeceu.) - Vereador Pedro Sampaio: Dizer da arte marcial, sou prova viva disso, há 6 anos atrás eu e o Júlio montamos um projeto e abraçamos a causa por saber que a arte marcial contempla a disciplina, todos os fatores que uma criança necessita para ter uma infância saudável e sua saúde também. Todos os números que nós tivemos do projeto social “Mais que lutadores”, esse é o nome do projeto, ao longo dos 6 anos, nós tivemos a primeira turma que se formou no Brasmadeira, nós tivemos 70% de melhora no nível de aprendizado daquelas crianças e da criminalidade. Então, eu encampo essa bandeira junto contigo, Zimmer, para nós colocarmos essa arte marcial dentro da escola. Obrigado. – Presidente: Zimmer, obrigado. Eu conheço você já há muito tempo desde a nossa luta de incluir o taekwondo nos Jogos Abertos do Paraná em 2003, 2004, sabemos da sua seriedade, esperamos sinceramente que a Secretaria de educação reveja essa situação e que a gente possa manter esse projeto social tão importante pra nossas escolas. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e dez minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário